

VISÃO DO CORREIO

O futuro do trabalho chegou

O mais recente Relatório do Futuro do Trabalho, publicado pelo Fórum Econômico Mundial (WEF), mostra o que é tendência em 20 economias e 12 setores da indústria. Embora as previsões do último levantamento sejam para 2025, a verdade é que o futuro do trabalho já chegou. Milhares de empresas e empregados, espalhados por todo o mundo, estão transformando empregos, funções e competências. Máquinas e seres humanos estão cada vez mais próximos no que se refere à questão do tempo gasto em tarefas laborais, modificando cada vez mais as cadeias de valor, assim como a força de trabalho.

O relatório traz uma série de outros dados interessantes. Habilidades até então coadjuvantes nos processos de produção agora aparecem em destaque no mercado de trabalho, a exemplo de criatividade e dinamismo.

A demanda por profissionais dinâmicos aumenta entre o rol de habilidades que integram os processos seletivos ou mesmo no momento da contratação e/ou promoção de colaboradores. A criatividade vai figurar entre as cinco habilidades mais valorizadas no universo do trabalho em três anos.

Entre as competências que mais crescem atualmente, segundo o ranking do WFE, estão o pensamento crítico e a inovação; em segundo lugar, o aprendizado ativo e as estratégias de aprendizagem; e na terceira posição, a tríade iniciativa, originalidade e criatividade.

Para 2025, o espectro é ainda maior. Segundo o levantamento, a demanda por novas habilidades incluirá um pensamento analítico aliado ao

conhecimento em áreas que envolvam competência tecnológica. Mas sem deixar de lado habilidades essencialmente humanas, como resiliência, flexibilidade e facilidade para solucionar problemas. Inteligência emocional, liderança, influência social, avaliação e análise de sistemas também estão entre as 10 habilidades com tendência ascendente.

As divisões de trabalho também passarão por mudanças significativas nos próximos anos. Mesmo que a grande maioria das tarefas ainda seja realizada por humanos, em termos de horas totais de trabalho, máquinas e algoritmos serão amplamente utilizados em tarefas que exijam raciocínio e tomadas de decisão — sejam em questões administrativas e de busca de informações.

Funções destinadas a homens e mulheres — como comunicação, aconselhamento, coordenação, gerenciamento, entre outras — começarão a ser desempenhadas por máquinas, mesmo que a princípio em menor monta. Aliás, já começaram, a exemplo de processos como automação, digitalização, robotização, análise de big data, tecnologia 5G, machine learning, inteligência artificial e tantos outros termos tecnológicos que avançam diariamente sobre os processos produtivos.

Para dar conta de toda essa parafernália de transformações, o futuro, de alguma forma, precisa de um presente extremamente ativo para tapar as lacunas de habilidades que ainda estão em desenvolvimento, seja por parte dos trabalhadores, seja por suas lideranças. O planejamento e a capacitação profissional serão, sem dúvida, o passaporte para o sucesso.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Privilégios

Você, que tem o privilégio de andar com as próprias pernas, que tem braços, fala, ouve e enxerga, vá à luta. Não se entregue à desesperança. Não aporrinhe a vida alheia com infundáveis lamúrias. Reaja, encare os obstáculos com firmeza. Seja um guerreiro ninja. Vai ou racha. Afaste-se dos pessimistas, dos recalçados, dos que botam defeito em tudo, dos donos da verdade. Erre, mas jamais se omita. Não permita que espectralhões atrapalhem seus sonhos. Não deixe que parasitas e falsos amigos interfiram na sua vida. Seja um bravo. Defenda com energia seus direitos. Não se encante com salvadores da pátria. Com promessas mirabolantes de picaretas engravatadas. Converse, escute, respeite o próximo se quiser ser respeitado. Seja contundente e virulento. Nunca covarde, precipitado ou pretensioso. Não é de bom tom subestimar a inteligência alheia. Golpe baixo é arma dos fracassados. Em dúvida, siga sua intuição. Não se desgaste com bobagens. Não assuma compromissos que não pode cumprir. Sempre que puder, ajude quem precisa. Apoiar os necessitados enriquece o espírito. É feio ajudar com nonas intenções. Fique com os fatos, nunca com as versões. Corajoso é aquele que recua e raciocina. Frouxo metido a valente, vociferar. Brigue com poderosos, não pise nos vencidos. Fortaleça-se em Deus. Lembre-se que a felicidade espreita quem sabe viver.

» **Vicente Limongi Netto**,
Lago Norte

Fake news

Um festival de mentiras. Foi assim a entrevista de Bolsonaro na sabatina dos presidenciais, promovida pela TV Globo. Causa-nos vergonha ter um presidente que verbaliza fake news, com um cinismo ímpar. Por diversas vezes, xingou os ministros do Supremo Tribunal Federal, principalmente os ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes, inclusive com palavrões. Riu e debochou dos que sofreram com falta de ar e morreram de covid-19 — os vídeos, veiculados nas redes sociais, exibem suas gargalhadas em relação aos infectados pela “gripezinha”, que já matou quase 700 mil brasileiros. O então ministro da Saúde Eduardo Pazuello foi negligente, obedecendo às ordens do presidente, na compra de vacinas contra a covid-19. Mentiu em relação à transposição do Rio São Francisco, obra iniciada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A obra não foi concluída, como afirmou Bolsonaro. Mentiu em relação à destruição do meio ambiente. Negou que tenha ocorrido escândalos de corrupção no seu governo e, mais uma vez, mentiu. Ricardo Salles, ex-ministro do Meio Ambiente, foi obrigado a deixar o cargo, por seu

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Negar que a fome aumentou no Brasil é mais do que pretender tapar o sol com a peneira. É o cúmulo da falsa informação.

José Paulo Miranda — Asa Norte

Abomináveis e vergonhosos os empresários que tramam contra a democracia e defendem golpe de Estado. A resposta da sociedade deve ser o boicote.

Euclides Sousa — Águas Claras

Depois dos amarelos, começa a florada dos ipês-brancos. Que cheguem e tragam paz ao Brasil conturbado e triste.

Ana Maura Lopes — Octogonal

ERRAMOS

Diferentemente do publicado na capa (23/8), o nome do candidato do PSB ao GDF é Rafael Parente, e não Rafael Prudente.

envolvimento com garimpeiros e contrabando de madeira, retirada de reservas e terras indígenas, cujo processo foi engavetado pelo Ministério Público. E o desvio de dinheiro da educação, para o bolso de pastores? E as interferências na Polícia Federal para abafar os “pecados” dos filhos, envolvidos em atos pra lá de suspeitos? Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, foi uma mentira a cada três minutos de entrevista. Foi patético nas suas considerações finais, exaltando a esmola de R\$ 600 aos necessitados, quando a fome massacra mais de 33 milhões de brasileiros. O presidente é uma farsa.

» **Leonora Lima**,
Núcleo Bandeirante

Ipê

Gostaria de parabenizar a jornalista Ana Dubeux pelo seu artigo “Ipê, a alma florida de Brasília” na página *Opinião* (21/8, pág.12). Mesmo com o verde da grama estorricado pela seca implacável, a cena da capital se colore como mágica com o amarelo dos ipês, que escolheu agosto para trazer aos olhos um brilho especial de vida. São muitos em Brasília, belos e como que anunciando a primavera que se aproxima.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**,
Asa Norte

Mudando de assunto

Fracassei, pela enésima vez, com o preparo desse delicioso prato, eu disse para ela, humildemente (será que cola?): parece que eu não acertei, de novo, com o feijão, mas o que me conforta, nessa frustração, é que eu tive boa vontade! Já no coração, a maravilhosa matéria do pesquisador e acadêmico Isaac Roitman (pág. 11 do CB, 23/8), sobre as diversas colocações atribuídas ao conceito de “ser feliz” — objetivo supremo de todos nós, na vida.

» **Lauro A. C. Pinheiro**,
Asa Sul

Solidariedade

A nação brasileira do bem, se solidariza *in totum*, com Sua Excelência o desembargador, doutor Sebastião Coelho. Faz-se absolutamente necessário, que asas de abutres sejam cortadas, para que não alcem voos. Ir de encontro aos anseios da população benfazeja, o que tem sido recorrente, é o mais taxativo exercício de inabilidade.

» **Jivanil Caetano de Farias**,
Jardim Botânico



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@cbnet.com.br

Carta a Dom Pedro I

Caro imperador Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon, já se passaram quase dois séculos desde que seu coração parou de bater, depois que uma tuberculose tomou-lhe a vida, aos 35 anos, no Palácio Real de Queluz, em Sintra (Portugal). Conservado em formol, ele foi colocado dentro de um avião da Força Aérea Brasileira e “viajou” até Brasília para ser o foco das atenções do Bicentenário da Independência. Não sei o que o senhor pensaria a respeito disso, mas tiraram o seu órgão vital para ser exposto a brasileiros no Palácio do Itamaraty. Talvez o senhor não acreditasse, mas seu coração foi recebido com honras de chefe de Estado. Há quem diga que todo esse circo montado pelo governo seja uma ofensa à sua memória.

Senhor Dom Pedro I, em pouco mais de um mês teremos eleições no Brasil. O atual presidente se firma no patriotismo para se sustentar no poder. E no aceno com os militares. Daí que muita gente acha que essa vinda de seu coração ao Brasil tenha uso político. Mais do que homenagear o senhor, o objetivo seria conseguir mais votos e evitar uma derrota anunciada por todas as pesquisas. Seu grito de independência, ecoado naquele 7 de setembro de 1822, nos livrou do jugo de Portugal. Mas ainda estamos longe de sermos um povo independente em vários aspectos. Infelizmente, voltamos a ficar reféns da fome. São

milhões de brasileiros sem terem o que comer em casa. A insegurança alimentar surrupia a dignidade e lança muitos na incerteza e no medo.

Cerca de um terço da população brasileira está dependente de um discurso que insiste em afirmar o risco de o comunismo (?) dominar o Brasil. Se o senhor estivesse vivo, Dom Pedro I, com certeza saberia que o Brasil nunca foi comunista. E que o tal comunismo, bicho-papão do presidente, não passa de ferramenta ideológica de manipulação em troca de perpetuação no poder. O senhor também ficaria espantado sobre como a religião se tornou acessório político. Falam que Deus está acima de todos, mas idolatram as armas.

Em duas semanas, o Brasil celebrará 200 anos desde que o senhor declarou a independência em relação a Portugal. O bicentenário ocorrerá em clima de tensão. Há quem acredite que o presidente aproveitará para atacar o Supremo Tribunal Federal e o Tribunal Superior Eleitoral. Seria uma afronta absoluta à democracia e mais um desrespeito à sua memória, Dom Pedro I. Na condição de cidadão brasileiro, peço-lhe desculpas por terem retirado o seu órgão do sarcófago da Capela Mor da Igreja da Lapa, no Porto, onde o senhor mesmo tinha pedido que ficasse. Ah! Um lembrete. Seus restos mortais estão sepultados no Monumento à Independência, em São Paulo. Daí a constatação de que, se o senhor já está aqui, não haveria porque trazer seu coração para cá.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira
Editor executivo

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-9912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
 SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
 SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
 (promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG

Agenciamento de Publicidade